

# Canção

não. Beijemo-nos apenas  
nesta agonia da tarde.

Guarda

Para um momento melhor  
Teu fragil corpinho loiro.

O meu desejo não arde.  
E a convivência contigo  
modificou-me, sou outro.

A névoa da noite cahe.

Que bem que ficam as rosas  
nos teus cabelos doirados!

- A morte,  
Devia ser  
uma vaga phantasia.

Dame o teu beijo, - não ponhas  
esse desmizio na voz...

António Botto

Sim, beijemo-nos apenas.

- Que mais precisamos nós?

António Augusto Botto

Inédito

Primavera de 1929

Lisbão